O Feitio do Santo Daime no Centro Ayahuasqueiro Flor de Jasmim: Uma Narrativa Fotoetnográfica

Wagner Lins Lira

Sinopse:

O presente ensaio busca descrever – a partir de fotografias obtidas durante pesquisas de campo[1] - o ritual de produção do chá do Santo Daime no Terreiro do Centro Ayahuasqueiro Flor de Jasmim (CAFJ); irmandade religiosa situada em Japaratinga (AL) e nordestada pela “Linha da Umbandaime”. O grupo é liderado pela Mãe de Santo Janaína que, junto com seus adeptos, reflorestaram a mata local, cultivaram os jardins - e as “plantas sagradas” - e ergueram a capelinha do Terreiro no ano de 2007.

Desenvolvem “Trabalhos de Feitio” - voltados à produção do chá - nos meses dos Santos e Orixás: Iemanjá (Fevereiro), Ogum (Abril), São Miguel Arcanjo (Setembro) e Iansã (Dezembro). O produto do cerimonial – aproximadamente de dois a três litros do Daime – é ofertado às entidades através do “sacrifício vegetal” dos cipós Jagube (*Banisteriopsis caapi*) e das folhas da Rainha (*Psychotria viridis*).

Antes do preparo, as plantas são cuidadosamente extraídas da mata, representando momento de concentração e respeito. Nesta perspectiva, cipós e folhas são coletados, pensando-se na sua “retirada consciente”. Os participantes revezam-se para cumprir com as atividades indispensáveis, a exemplo da maceração dos Jagubes, do tratamento das folhas da Rainha e do cozimento das panelas nas fogueiras do Terreiro.

Panelas que ficam por três dias em cozimento até a obtenção do Daime concentrado e apurado, assim concebido como um “ouro de chá”, pois conserva as energias dos Santos e dos Orixás homenageados nos Feitios. Quando as panelas esfriam, o sacramento é estocado em garrafas de vidro para ser servido em outras cerimônias do Centro.

2020
Volume 6, Coleção 1 (n.1)

ISSN: 2525 - 3781

Synopsis:

The essay seeks to describe - through photographs obtained during field researches - the ritual of making Santo Daime tea in Terreiro of the Centro Ayahuasqueiro Flor de Jasmim (CAFJ); a religious brotherhood located in Japaratinga (AL) and guided by the "Umbandaime Espiritual Line". The group is led by Janaína and her followers, who reforested the local woods, cultivated gardens - and "sacred plants" - and built the little church of Terreiro in 2007.

So, they develop Feitio rituals in the months destined to the Saints and Orixás: Iemanjá (February), Ogum (April), St. Michael Archangel (September) and Iansã (December). The product of the ceremonial - approximately two or three liters of Santo Daime- is offered to entities through "vegetable sacrifice" of Jagube vines (*Banisteriopsis caapi*) and Queen's leaves (*Psychotria viridis*).

Before decoction, the plants are carefully extracted from woods, representing a moment for concentration and respect. In this logic, vines and leaves are "extracted rationally". During the ritual, the participants develop essential activities, such as maceration of Jagubes, the treatment of leaves and the cooking of pans on the campfire.

The pans are left to cook for three days until the Santo Daime is obtained, being considered a "golden tea", because conserves energies of Saints and Orixás praised in the Feitios. When the pans cool, the sacrament is stored in bottles to be served in future ceremonies.

Palavras-chave:

Rituais, Feitio, Santo Daime.

Keywords:

Rituals, Feitio, Santo Daime.

Ficha técnica:

Autor: Wagner Lins Lira.

Direção, pesquisa e edição: Wagner Lins Lira.

Datasheet:

Author: Wagner Lins Lira.

Direction, research and editing: Wagner Lins Lira. Quando as panelas esfriam, o sacramento é estocado em garrafas de vidro para ser servido em outras cerimônias do Centro.

Palavras-Chave: Rituais, Feitio, Santo Daime.